

O crescimento das espécies florestais andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), angelim-pedra (*Dinizia excelsa* Ducke) jacareúba (*Calophyllum brasiliense* Camb.) em plantios experimentais visando o reflorestamento.

Sheila da Rocha Silva¹; Antenor Pereira Barbosa²;
¹Bolsista PIBIC INPA/FAPEAM; ² Orientador INPA/CPST ;

O uso de espécies nativas tropicais em programas de reflorestamento é ainda incipiente na Amazônia, principalmente pelo pouco conhecimento do comportamento silvicultural dessas espécies. O acompanhamento de seu desenvolvimento através de medições periódicas é, portanto, importante no sentido de balizar a escolha das espécies e a melhor forma de plantá-las (Tonini e Arco-Verde, 2004). O objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento silvicultural das espécies florestais andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), Angelim-pedra (*Dinizia excelsa* Ducke) jacareúba (*Calophyllum brasiliense* Camb.) avaliando o crescimento em diferentes condições de plantio. As áreas de estudo estão localizadas na Reserva Ducke, km 26 da rodovia Manaus-Itacoatiara e na Estação Experimental de Silvicultura Tropical (EEST), km 43 da rodovia Manaus - Boa Vista (RR) - (BR-174). Analisando o crescimento nos diferentes lados da parcela J72, plantio de jacareúba sob sombra, ocorreu diferença apenas no DAP do lado 3 (19,58 cm) que foi superior ao lado 1 com (11,49 cm), provavelmente ambiente mais aberto nessa borda. A altura total apresentou média de (16,53m), diâmetro da copa de (3,41m), e a sobrevivência 43,53%. Comparando o incremento médio anual (IMA) aos 7 e aos 36 anos observou-se que a jacareúba aos 7 anos apresentou um IMA em altura de 0,48, e entre 7 e 36 anos um IMA maior em altura de 0,45. Na parcela 040C com espaçamento 5x5, os quatro lados do plantio não apresentaram diferenças significativas de crescimento em altura total, com média de 17.32 m, DAP de 22.57 cm, diâmetro da copa de 6,06m e sobrevivência de 47.22%. Os IMA s aos 14 anos e no intervalo de 14 aos 36 anos foram maiores aos 14 anos com 0,49m em altura e 0,57cm em DAP aos 36 anos. Na parcela E2E3F1F2 em plena abertura ocorreu diferença significativa na sobrevivência da jacareúba das parcelas em diferentes posições da encosta. Na parte superior foi de 56% e no lado inferior foi de 100%. O IMA aos 15 anos e no intervalo de 15 aos 43 anos foi superior na fase mais juvenil, para a altura total foi de 0,71m e para o DAP foi de 1,02cm. Na parcela S1 com espaçamento 4x4 a jacareúba não apresentou diferenças significativas ao comparar os lados do plantio e teve a altura total média de 16,48 m, DAP de 26,35 cm, Diâmetro da copa de 5,81 m e sobrevivência de 55%. O IMA aos 5 foi maior na altura total com 1,01m e DAP de 0,58 cm, maiores do que entre 5 e 34 anos. Os IMAs em altura total com 0,41m e altura da base da copa com 0,28 m da parcela J72 (sob sombra e espaçamento de 2,5x2,5) foram superiores aos da parcela 040C(sob sombra 5x5). Os IMA s do diâmetro da copa com 0,08m e do DAP com 0,38m da parcela J72 foram inferiores aos da 040C com diâmetro da copa de 0,13 cm e DAP de 0,48cm. Os IMAs da altura total (0,41m), DAP (0,69cm) e altura da copa de (0,24m) da parcela E2E3F1F2 (4x4m) foram superiores aos da 040C com 0,37m, 0,15m e 0,48cm, respectivamente. Os IMA s em altura total (0,50 m) e DAP (0,78cm) na parcela S1(plena abertura) foram maiores do que na parcela E2E3F1F2 com 0,41m e 0,68cm. A andiroba nas parcelas 050C(sob sombra 5x5) e D02 (sob sombra 4x3) não apresentou diferenças de crescimento em altura total (15,69m), altura da base da copa (4,74m), altura da copa (10,67m) DAP (14,19 cm) e diâmetro da copa (4,71m). No entanto, a andiroba na parcela E2E3F1F2 em diferentes níveis da encosta apresentou diferenças na altura total, sendo maior na parte inferior com 19,83m do que na superior com 16,72m. A altura da base da copa foi maior na parte superior da encosta com 4,33m. O DAP foi maior na parte inferior com 33,35 cm do que na superior com 25,23cm. O diâmetro da copa foi maior na parte inferior com 7,2m do que na parte superior com 4,99m. Quando comparado o crescimento da parcela 050C (sob sombra) com a E2E3F1F2 (plena abertura) ocorreu diferença significativas somente no DAP que foi menor na 050C com 14,49 cm do que na E2E3F1F2 com 33,35 cm. As outras variáveis tiveram os valores médios de altura total de 16,88m, altura da base da copa de 5,39m, altura da copa de 11,49m e diâmetro da copa de 6,33m. No angelim - pedra o DAP foi maior no lado em que estava mais próximo da mata e com maior declividade com 13,50cm quando comparado com o outro lado da parcela com maior abertura. Os valores da altura total da parcela foi de 18,21 m, da altura da base da copa de 3,64 m, altura da copa de 14,92m e diâmetro da copa de 6,12m. O IMA da jacareúba foi maior na fase juvenil, ocorrendo apenas um maior crescimento em DAP na fase adulta. A diferença da sobrevivência da jacareúba plantada em diferentes níveis de encosta, parcela E2E3F1F2 foi maior na parte inferior. A jacareúba teve um maior crescimento em altura em espaçamento menores, e maior DAP em plena abertura. A andiroba teve um maior crescimento na altura da base da copa em espaçamentos maiores. Em plantio de encosta, as médias foram superiores na parte mas baixa, provavelmente como consequência do carreamento dos nutrientes pelas água pluviais. Maior DAP ocorreu no plantio em plena abertura. O

angelim apresentou DAP superior na área mais próxima à mata e em declive quando comparado com a parte mais aberta e plana.

Palavras-chaves: Plantios florestais, crescimento, andiroba, angelim-pedra, jacareúba

Bibliografias citadas:

Tonini, H.; Arco-Verde, M.F. 2004. O crescimento do Jatobá (*Hymenaea courbail*) em Roraima. 3º Simpósio Brasileiro de Pós-graduação em engenharia florestal. p.187-188.